



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM
GEOGRAFIA/CCEN/UFPB, Campus I – João Pessoa (PB)**

Resolução N. 50/2016/ CONSEPE/UFPB

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

**João Pessoa (PB)
2016**

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE 2013/2015

ANTONIO CARLOS PINHEIRO
CHRISTIANNE MARIA MOURA REIS
MARCELO DE OLIVEIRA MOURA
MAURICÉIA ANANIAS
RICHARDE MARQUES DA SILVA
SINVAL ALMEIDA PASSOS

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE 2015/2017

ANTONIO CARLOS PINHEIRO
CHRISTIANNE MARIA MOURA REIS
JONAS OTAVIANO PRAÇA DE SOUZA
LENILTON FRANCISCO DE ASSIS
MARCELO DE OLIVEIRA MOURA
RICHARDE MARQUES DA SILVA

SUMÁRIO

01. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA DA UFPB.....	04
1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	05
1.2 HISTÓRIA DO CURSO.....	06
1.3 JUSTIFICATIVA PARA REFORMULAÇÃO DO PPC.....	07
1.4 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	08
1.5 MARCO TEÓRICO E METODOLOGIA.....	08
1.6 OBJETIVO DO CURSO.....	09
1.7 PERFIL DO PROFISSIONAL.....	09
1.8 COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES.....	09
1.9 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	09
2. COMPOSIÇÃO CURRICULAR.....	13
2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS.....	13
2.2 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES.....	13
3. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS.....	17
4. APÊNDICES.....	51
Fluxograma do Curso.....	53
Resolução N. 02/2016/CCG/CCEN/UFPB - Conteúdos Complementares Flexíveis.....	54
Resolução N. 03/2016/CCG/CCEN/UFPB – Estágio Curricular Obrigatório.....	60
Resolução N. 04/2016/CCG/CCEN/UFPB – Trabalho de Conclusão de Curso.....	63

01. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA DA UFPB

O ensino de Geografia no Brasil demanda o uso intensivo de conhecimentos, tanto no âmbito da ciência, como também no da tecnologia. Para tanto, identifica-se que isso exige, dentre outros pontos, um conjunto de profissionais bem qualificados. Em relação aos mencionados profissionais, um requisito fundamental é que eles necessitam estar devidamente preparados para enfrentar às demandas apresentadas pela própria sociedade brasileira. Sendo assim, os referidos profissionais carecem igualmente se ajustar à nova realidade mundial, determinada a partir da dinâmica construída no contexto da Globalização. Enfim, estamos diante de um período cada vez mais exigente nas esferas científicas e tecnológicas, consistindo que isso faz com que os profissionais na Ciência Geográfica da UFPB necessitem responder aos inúmeros desafios que surgem no âmbito do citado atual contexto histórico.

Diante do exposto, assinala-se que a formação científica na área da Geografia precisa ser sempre revista, com certa periodicidade, no sentido de sua particular atualização. Atualização essa que deve ocorrer em simultâneo com a própria evolução das mencionadas sociedades brasileira e mundial. Assim, com base nesses aspectos, e também cientes da responsabilidade cada vez maior a que se propõem o Curso de Graduação em Bacharelado em Geografia, do Centro de Ciências Exatas e da Natureza, da Universidade Federal da Paraíba, se fazem necessários à formulação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

No caso específico dos Cursos de Graduação em Geografia/CCEN/UFPB, se observa que a necessidade de revisão pedagógica é ainda mais imperativa, tendo em vista que a sua última atualização se deu exatamente no ano de 1998. Desse modo, destacamos que essa situação por si só já demonstra a referida necessidade de atualização curricular. Considera-se, logo, que em relação aos mencionados Cursos ocorre uma profunda defasagem. Sendo que esse estado de discrepância é ainda mais visível quando nos referimos à nova conjuntura mundial vivenciada atualmente, marcada por rápidas mudanças nas esferas socioeconômica, cultural e política. Diante das questões acima apontadas, identificamos, nesse sentido, que essa situação determina que todos os Geógrafos precisem se adequar à nova realidade, uma vez que ela se apresenta bastante complexa e dinâmica.

No caso em particular: ao **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Geografia, do Centro de Ciências Exatas e da Natureza, da Universidade Federal da Paraíba**. Reforçando, assim, a ideia de que há, verdadeiramente, um estado de defasagem do referido Bacharel em Geografia na UFPB. E mais uma vez, indicando que isso possa sugerir fortes indícios para possíveis limitações. Na realidade, pode-se mesmo afirmar que a citada discrepância se coloca como uma verdadeira barreira, ante a um ideal de pleno desenvolvimento acadêmico.

A atual realidade exige, logo, um “novo” Geógrafo, resultando simultaneamente na necessidade de um novo processo de formação científica. Sendo necessário robustecer, portanto, que os novos Bacharéis em Geografia

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

precisam estar capacitados para assumir os desafios acima arrolados. Devendo assim, dentre outras atribuições, adotar uma série de procedimentos que proporcionem um conhecimento mais amplo e profundo da dinâmica da sociedade. Sendo que nesse quadro de conhecimento científico, carecem estar incluídas respostas para demandas que abarcam as escalas: internacional, nacional, regional e local. De outro modo, revela-se ainda que os assinalados níveis de conhecimentos científicos devam também considerar aspectos para além da perspectiva técnica e científica, incluindo então questões de natureza ambiental, socioeconômica, cultural, ética e política.

Assim, a partir do que foi exposto, reitera-se mais uma vez que este Projeto Pedagógico do Curso visa promover uma melhor formação profissional. Assinala-se, igualmente, que ele também deve atender às orientações e exigências legais apresentadas pelo Ministério da Educação – MEC, do Governo Federal do Brasil, bem como à regulamentação profissional pertinente. Entende-se, enfim, que o PPC constitui o conjunto de ações sociopolíticas e técnico-pedagógicas relativas à formação profissional, que se destina orientar a concretização curricular do Curso Superior de Geografia, da UFPB. Por fim, distingue-se, mais uma vez, que todas às questões aqui relatadas se aplicam a particularidade em tela. No caso, ao **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Geografia, do Centro de Ciências Exatas e da Natureza, da Universidade Federal da Paraíba.**

1.1 Identificação do Curso

Curso: Bacharelado em Geografia.

Turno: Diurno (manhã e tarde).

Regime acadêmico: créditos.

A unidade de crédito corresponde a 15 horas semestrais, conforme disposto no Art. 09, parágrafo 01, da Resolução n. 34/2004 da UFPB.

Carga horária total: 3.090 h/a ou 206 créditos.

Tempo de integralização curricular:

☞ Mínimo: 08 períodos letivos.

☞ Máximo: 12 períodos letivos.

A integralização do curso se dará no mínimo em quatro anos, sendo obedecidos os 200 dias letivos/ano, conforme dispõe o Art. 47 da LDB. E, igualmente, os 200 dias letivos/semestre dispostos no Art. 09 da Resolução 07/2010 da UFPB.

O prazo máximo para a integralização curricular será de sete anos.

O limite máximo de carga horária semanal será de 32 horas/aula.

Limite de créditos por período letivo:

☞ Mínimo: 12 créditos.

☞ Máximo: 24 créditos.

Base Legal: Pareceres CNE/CES 492/2001, CNE/CES 1363/2001 e CNE/CES 14/2002.

Título: Bacharel em Geografia.

1.2 Histórico do Curso

O Curso de Geografia da Universidade Federal da Paraíba foi fundado em meados do Século XX, momento em que havia uma forte influência no meio acadêmico brasileiro pelo chamado modelo francês. Este modelo foi reforçado no Brasil a partir da presença de um grande contingente de professores vindos da França, no início da década de 1930, para a Universidade de São Paulo.

Do ponto de vista político, o Curso de Geografia da UFPB emergiu em plena abertura democrática do Brasil, logo após o final da Segunda Guerra Mundial. Este período coincidiu com o retorno à presidência do país de Getúlio Vargas, agora eleito pelo voto popular. Momento histórico este que se consagrou no período conhecido como o da República Populista, que, sob a presidência de Juscelino Kubitschek, foi marcado pela perspectiva do desenvolvimentismo nacional.

A Geografia como Curso superior na Paraíba teve seu início junto ao Curso de História, na então Faculdade de Filosofia da Paraíba (FAFI). Seu funcionamento foi autorizado pelo Decreto nº. 30.909 de 27 de maio de 1952, e reconhecido três anos depois pelo Decreto nº. 38.146 de 25 de outubro de 1955. Neste mesmo ano foi criada a Universidade da Paraíba, na qual foram reunidos os Cursos que faziam parte de Faculdades, como a própria FAFI, assim como também os Cursos das demais escolas isoladas. A Universidade da Paraíba surgiu sob a organização e o financiamento do Estado da Paraíba. No entanto, a sua federalização aconteceu em 1960, quando se transformou na Universidade Federal da Paraíba, atual UFPB.

Com o passar do tempo ocorreu a separação entre os Cursos de Geografia e História. A Geografia, agora desmembrada do Curso de História, passa a habilitar Bacharéis, e também fornecer diplomas de Licenciado para aqueles alunos que se orientavam por cursar as disciplinas pedagógicas.

Alguns anos depois, já em 1962, o Curso de Bacharelado foi extinto, sendo que o Curso de Licenciatura passou por uma reestruturação. Para o funcionamento do Curso de Geografia, foi criado junto à FAFI um gabinete para assuntos próprios, que posteriormente foi substituído pelo Departamento de Geografia, também vinculado a FAFI.

Com a Reforma Universitária, que começou a ser discutida em 1967 e implantada em 1968, a FAFI foi extinta, dando origem aos Institutos Centrais: Instituto Central de Filosofia e Ciências Humanas (ICFCH), Instituto Central de Letras (ICL), e Faculdade de Educação (FACE). A habilitação em Bacharelado retornou ao Curso de Geografia no ano de 1971, funcionando paralelamente com a de Licenciatura.

No ano de 1974 houve uma nova Reforma Universitária, chamada de Reforma Cêntrica. Esta reforma foi organizada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), no sentido de substituir os Institutos e Faculdades por Centros. Isso fez com que o Departamento de Geografia fosse extinto, resultando assim em que o Curso de Geografia fosse desmembrando internamente. As disciplinas das áreas de conhecimento vinculadas à Geografia Física e Geografia Regional passaram a formar o Departamento de Geociências, que por sua vez ficou vinculado ao Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN). Já as disciplinas das áreas de conhecimento vinculadas à Geografia

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

Humana integraram-se ao Departamento de Ciências Sociais, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA).

Em 1977 ocorreu à reunificação dessas áreas, passando assim a integrar os Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Geografia, que passaram a funcionar junto ao Departamento de Geociências - DGEOC, do CCEN. É aí, neste Centro, onde os Cursos de Geografia estão inseridos até hoje.

1.3 Justificativa para reformulação do PPC

A reformulação do PPC do Curso de Bacharelado em Geografia visa adaptar o curso aos imperativos legais e se adequar às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Bacharelado em Geografia. A reforma curricular, fruto do processo orgânico de desenvolvimento do Curso, visa sanar pontos críticos como: o tempo de duração das aulas, a carga horária das disciplinas e a desatualização do currículo frente às mudanças ocorridas na Geografia e nas novas exigências do mercado de trabalho.

1.4 Fundamentação Legal

A proposta do PPC do Curso de Bacharelado em Geografia do DGEOC/UFPB foi desenvolvida com base nos seguintes dispositivos legais:

- a. Lei Federal nº 6.664 de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão de Geógrafos e dá outras providências.
- b. Decreto n. 85.138, de 15 de setembro de 1980, que regulamenta a Lei nº. 6.664, de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão de Geógrafo, e dá outras providências.
- c. Lei Federal nº 7.399 de 04 de novembro de 1985, que altera a redação da Lei nº 6.664/79.
- d. Decreto n. 92.290, de 10 de janeiro de 1986, que regulamenta a Lei n. 7.399, de 4 de novembro de 1985, que altera a redação da Lei m. 6.664, de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão de Geógrafo.
- e. Lei 9.324, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB;
- f. Lei N. 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- g. Decreto N. 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- h. Resolução CNE/CES 14/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Geografia;
- i. Resolução N 1 de 17 de junho de 2004 CNE/CES, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- j. Resolução N.2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- k. Resolução N.47/2007 CONSEPE/UFPB, que dispõe sobre as normas para realização de Estágios Curriculares Supervisionados na Universidade Federal da Paraíba.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

- l. Resolução ME nº 3, de 2 de junho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e da outras providências;
- m. Lei de Estágio 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- n. Resolução 07/2010, de 29 de abril de 2010, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, da UFPB, que aprova a sistemática de elaboração e reformulação do Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Graduação da UFPB e revoga as resoluções 52/2003 e 34/2004;
- o. Portaria PRG n. 04/2010, que dispõe sobre o papel do Núcleo Docente Estruturante (NDE) no processo de avaliação do curso.
- p. Resolução n. 45/2010, 30 de julho de 2010, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, da UFPB, que aprova a inclusão da disciplina Libras (Língua Brasileira de Sinais), como componente curricular nos Cursos de Graduação.
- q. Portaria PRG/G/N. 25/2011, que define os conteúdos complementares flexíveis, disciplinas o seu registro no histórico escolar dos discentes dos cursos de graduação desta Universidade, e dá outras providências.
- r. Resolução CNE Nº 02 de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental¹.

1.5 Marco Teórico e Metodologia

A Geografia é uma ciência que tem como uma de suas características o fato de apresentar certo grau de interdisciplinaridade. Isso quando se considera o seu conteúdo de abordagem científica. Nessa direção, envolvem-se tanto os aspectos físico/naturais, ou ambientais, como também os aspectos de caráter humanos, ou seja, aqueles de âmbito social. Dessa forma, ao determinarmos os referenciais teóricos para o Curso de Bacharelado, não se pode ater a um único procedimento metodológico. Até porque essa via iria de encontro com a própria essência dos conteúdos de natureza geografia, os quais são por si próprios múltiplos e diversificados. No entanto, considerando a perspectiva de normatização institucional, a título de formalização do Currículo do Curso de Bacharelado em Geografia, podemos dividir a Geografia como possuindo, realmente, os aspectos físicos e humanos, conforme acima citados, sem, entretanto, dualizá-los. Por outro lado, acrescentamos que a Ciência Geográfica trabalha com categorias e conceitos fundamentais. Dentre estes, assinalamos os principais, tais como: Região, Espaço, Território e Lugar. De acordo com as suas perspectivas teóricas e metodológicas, cada um destes conceitos pode derivar tantos outros conceitos e definições correlatas. Assim,

¹ A presente proposta curricular englobará o ensino da Educação Ambiental em seus conteúdos programáticos, conforme o artigo 16 da Resolução CNE Nº 02 de 15 de junho de 2012 que trata dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental nos currículos da Educação Básica e do Ensino Superior. Dessa forma, o ensino da Educação Ambiental no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Geografia ocorrerá com base nas seguintes orientações: I) “transversalidade, mediante temas relacionados com Meio Ambiente e a sustentabilidade socioambiental”; II) “como conteúdo dos componentes já constantes do currículo” e III) “pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares”.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

mesmo em se devendo considerar os aportes de perspectiva filosófica, segundo a identidade particular de cada cientista, chama-se atenção que o Geógrafo deve respeitar o contexto das ações dos atores sociais em relação às transformações espaciais, sempre. Enfim, esse aspecto retrata a forma de interpretação do próprio processo de subsistência da sociedade no espaço geográfico, envolvendo assim tanto o âmbito da produção, como o da reprodução material.

1.6 Objetivo do Curso

O objetivo do Curso de Bacharelado em Geografia da UFPB é oferecer uma consistente formação teórica, entendida como suporte para a pesquisa, a pós-graduação e a análise de fenômenos sociais e ambientais, a partir de uma postura crítica, reflexiva e condizente com a atuação do profissional em Geografia. Sendo assim, o Curso de Bacharelado visa formar profissionais com amplo domínio de conhecimento e instrumental teórico-metodológico para o exercício da profissão, o que implica na utilização prática do conhecimento na prestação de serviços, como, por exemplo, projetos de assentamento de pessoas no campo e na cidade, projetos de preservação e manejo de recursos hídricos, planos de organização urbana, projetos de fluxos de produção industrial e/ou comercial, relatórios de impactos e problemas ambientais e elaboração e transformação real desse conhecimento através de projetos de pesquisa em Institutos de Pesquisa, Universidades, Organizações governamentais e Não-governamentais, dentre outros.

1.7 Perfil do profissional

Antes de qualquer assunto relativo à especificidade da graduação em bacharelado, é necessário esclarecer que os profissionais em Geografia devem possuir, como condição necessária, um amplo conhecimento dos tópicos e conteúdos da Ciência Geográfica. Assim, segundo a Lei Federal nº 6.664, de 26 de junho de 1979, o portador do título de bacharel em Geografia, necessita se registrar perante o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) de seu estado, para receber a designação profissional de Geógrafo. Como também, compete ao CREA a fiscalização do exercício profissional do Geógrafo.

O geógrafo pode prestar concursos públicos para os órgãos da administração pública direta e indireta. Como também pode participar dos programas de trainee das empresas privadas de diferentes ramos de atividade.

O geógrafo é um profissional formado para lidar com uma visão espacial de totalidade, de forma multi e interdisciplinar, a partir da análise das diferentes realidades: físico-naturais, ecológicas, populacionais, socioeconômicas, políticas e culturais. Assim, cabe ao curso que forma esses profissionais, trabalhar o caráter integrador desse profissional.

1.8 Competências, atitudes e habilidades

A formação do bacharel no curso de Geografia da UFPB, campus de João Pessoa, contempla aquilo que estabelece a legislação profissional do geógrafo, a saber: 1) Lei Federal nº 6.664 de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão de Geógrafos e dá outras providências; 2) Lei Federal nº 7.399 de 04 de novembro de 1985, que altera a redação da Lei Federal nº 6.664/79; o Decreto Federal nº 85.138 de 15 de setembro de 1980, que regulamenta a Lei

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

Federal nº 6.664/79 e 3) Decreto nº 92.290 de 01/01/1986, que regulamenta a Lei Federal nº 7.399/85.

Segundo o Parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara Superior de Educação - CNE/CES 492/2001 de, 03 de abril de 2001, o bacharel em geografia deve: a) compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia e b) dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico.

Para tanto, o curso objetiva dotar os futuros profissionais de conhecimentos e técnicas que permitam trabalhar em atividades de investigação científica, de planejamento, de investigação da política social, econômica e administrativa nas áreas de: planejamento urbano, regional, ambiental e territorial; de análise ambiental; de cartografia; de geoprocessamento; de turismo; de hidrografia; de geomorfologia; de climatologia; de pedologia; de biogeografia; buscando medidas e soluções, nas diferentes escalas (local, regional e nacional), dos problemas resultantes da relação da sociedade com os recursos naturais.

Para dotar o corpo discente de embasamento teórico-conceitual e de instrumentalização compatíveis com as exigências legais, o Curso tem como objetivo formar profissionais que exerçam as seguintes competências e habilidades:

I - *Gerais*:

- a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- b) Articular elementos empíricos e conceituais relativos ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- c) Reconhecer diferentes escalas de ocorrência, manifestação e abrangência dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- d) Compreender o processo histórico de produção do conhecimento científico e as suas relações com os aspectos de ordem política, cultural, social, ética e econômica;
- e) Conhecer as principais correntes teóricas do conhecimento científico-filosófico que influenciaram e influenciam a ciência geográfica;
- f) Perceber e refletir sobre a peculiaridade da ciência geográfica ser dotada de métodos e procedimentos das ciências humanas e das naturais, para serem capazes de estabelecerem relações entre a sociedade e a natureza a partir de uma compreensão integrada dos processos com os quais a Geografia se envolve. Ou seja, serem capazes de compreender os arranjos espaciais e a gestão do território através das atividades de planejamento urbano, rural, regional, ambiental;
- g) Reconhecer as diferentes categorias de análise no processo de construção da ciência geográfica, particularmente daquelas que envolvem a organização do espaço em todas as suas dimensões e perspectivas, capacitando-os para a elaboração, execução e participação em projetos de investigação relacionados com a dinâmica espacial da sociedade e seus arranjos territoriais em equipes de trabalho multidisciplinares;
- h) Demonstrar capacidade de apreensão e domínio do instrumental técnico necessário para intervir no espaço geográfico, através do manuseio de fontes primárias, secundárias, do uso de diferentes linguagens (oral, escrita,

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

multimidiática) e da representação cartográfica (mapas, cartogramas, gráficos, maquetes).

II – *Específicas*:

- a) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- b) Identificar, descrever, compreender, analisar e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- c) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar da informação geográfica;
- d) Avaliar representações ou tratamentos gráficos, matemáticos e estatísticos;
- e) Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
- f) Dominar os conteúdos básicos objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;

1.9 Campo de atuação profissional

O Geógrafo é um profissional que pode atuar em órgãos públicos de diversas áreas (meio ambiente, assistência rural, demarcação de terras, turismo, gestão de águas, perícia ambiental, planejamento urbano, regional e territorial), empresas privadas - indústrias (setores de meio ambiente, geoprocessamento e responsabilidade social), escritórios de consultoria (ambiental, socioeconômica e de geoprocessamento), ONGs (Organizações Não Governamentais) e como profissional liberal.

No curso de bacharelado em Geografia se faz necessária a abordagem de conhecimentos relacionados à ética, exercício profissional e empreendedorismo, de acordo com a legislação profissional, visando evitar a ausência de uma identificação com a futura profissão por parte do recém-formado.

Destacam-se algumas áreas pertinentes a atuação do geógrafo:

- a) Realizar pesquisas geográficas;
- b) Regionalizar o território;
- c) Fornecer subsídios ao ordenamento territorial;
- d) Monitorar uso e ocupação da terra;
- e) Vistoriar áreas em estudo;
- f) Estudar a pressão antrópica;
- g) Diagnosticar impactos e tendências;
- h) Elaborar estudos ambientais (EIA/RIMA, EVA, RAS, PCA, PRAD, RCA) para subsidiar o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades públicas e privadas;
- i) Produzir recortes espaciais para legislação e zoneamento;
- j) Elaborar Plano Diretor;
- k) Definir critérios para criação de unidades de conservação;
- l) Inventariar áreas de conservação;
- m) Elaborar plano de manejo;
- n) Elaborar cadastros técnicos, urbanos e rurais;
- o) Participar de zoneamento ecológico-econômico;

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

- p) Participar do planejamento regional, urbano, rural e ambiental; Participar de estudos para gerenciamento de bacias hidrográficas;
- q) Avaliar os processos de produção do espaço;
- r) Estabelecer bases territoriais;
- s) Disseminar informação produzida;
- t) Tratar informações em base georreferenciada.

O profissional Geógrafo deve estar apto a realizar: reconhecimentos, levantamentos, estudos, pesquisas, projetos, perícias e arbitramentos; de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico, geoeconômico e geoambiental entre eles:

- a) Na delimitação e caracterização de regiões e sub-regiões geográficas naturais e zonas geoeconômicas, para fins de planejamento e organização físico-espacial;
- b) No equacionamento e solução de problemas atinentes aos recursos naturais do País;
- c) Na interpretação das condições hidrológicas das bacias fluviais;
- d) No zoneamento geo-humano, com vistas aos planejamentos geral e regional;
- e) Na pesquisa de mercado e intercâmbio comercial em escala regional e inter-regional;
- f) Na caracterização ecológica e etológica da paisagem geográfica e problemas conexos;
- g) Na política de povoamento, migração interna, imigração e colonização de regiões novas ou de revalorização de regiões de velho povoamento;
- h) No estudo físico-cultural dos setores geoeconômicos destinado ao planejamento da produção;
- i) Na estruturação ou reestruturação dos sistemas de circulação;
- j) No estudo e planejamento das bases físicas e geoeconômicas dos núcleos urbanos e rurais;
- k) No aproveitamento, desenvolvimento e preservação dos recursos naturais;
- l) No levantamento e mapeamento destinados à solução dos problemas regionais;
- m) Na divisão administrativa da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios;
- n) Na elaboração (como membro de equipe multidisciplinar) ou coordenação de estudos de impactos ambientais de qualquer natureza;
- o) Nos estudos de análise e implantação de políticas públicas nas diversas escalas.

02. COMPOSIÇÃO CURRICULAR

A presente proposta de reformulação curricular foi organizada por créditos, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Conteúdo Básico Profissional	1800	120
Conteúdos Complementares Obrigatórios	840	56
Conteúdos Complementares Optativos	240	16
Conteúdos Complementares Flexíveis	210	14
TOTAL DO CURSO	3.090	206

2.1 CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS

Os conteúdos básicos profissionais têm caráter obrigatório, e são resultantes das Diretrizes Curriculares Nacionais fixadas pelo órgão federal competente, compreendendo no mínimo de 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso.

De acordo com a resolução 07/2010 CONSEPE, nos conteúdos básicos profissionais, devem ser incluídas as atividades práticas específicas do *Estágio Supervisionado*, com aproximadamente 300 horas (20 créditos), devendo ser ofertados ao longo do curso e regulamentados pelo colegiado do curso.

2.2 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES

De acordo com a resolução N. 46/2012, do CONSEPE/UEPB, os conteúdos complementares são constituídos por disciplinas de aprofundamento, desdobrados em:

- conteúdos complementares obrigatórios, constituídos de disciplinas ou áreas de aprofundamento, consideradas indispensáveis à formação profissional;
- conteúdos complementares optativos, proporcionando ampliação de conhecimentos gerais ou específicos;
- conteúdos complementares flexíveis, constituídos de atividades como seminários, congressos, colóquios, oficinas, projetos de iniciação ao ensino e a pesquisa, atividades de extensão, estágios extracurriculares, produção técnica ou científica e disciplinas de áreas a fins, correspondentes a no máximo 20% (vinte por cento) da carga horária do curso ou aos percentuais fixados por ato federal, os quais deverão ser regulamentados pelo respectivo colegiado de curso.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

As disciplinas que fazem parte da composição curricular do curso de Bacharelado em Geografia estão contidas no quadro 01.

No quadro 02 estão listadas somente as disciplinas que deverão ser ofertadas como conteúdos complementares optativos.

A distribuição das disciplinas por período consta no apêndice 01.

Quadro 01- Composição curricular do curso de Bacharelado em Geografia da UFPB.

1. CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS			
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
1. História do Pensamento Geográfico	04	60	
2. Geologia	04	60	
3. Geomorfologia	04	60	
4. Teoria e Método em Geografia	04	60	
5. Climatologia	04	60	
6. Geografia da População	04	60	
7. Formação do Espaço Geográfico Brasileiro	04	60	
8. Hidrogeografia	04	60	
9. Geografia Agrária	04	60	
10. Biogeografia	04	60	
11. Urbanização Brasileira	04	60	
12. Bases Naturais do Brasil	04	60	
13. Pedologia	04	60	
14. Questão Agrária Brasileira	04	60	
15. Geografia da Paraíba	04	60	
16. Geografia Urbana	04	60	
17. Organização do Espaço Regional Brasileiro	04	60	
18. Geografia Política	04	60	
19. Organização do Espaço Mundial	04	60	
20. Métodos Estatísticos para Geografia	04	60	
21. Cartografia Básica	04	60	
22. Cartografia Temática	04	60	Cartografia Básica
23. Fundamentos das Geotecnologias	04	60	
24. Introdução à Sociologia	04	60	
25. Geopolítica dos Recursos Naturais	04	60	
	100	1500	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO			

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

Estágio Supervisionado	20	300	
TOTAL DOS CONTEÚDOS BASICOS PROFISSIONAIS	120	1800	
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS			
1. Metodologia do Trabalho Científico	04	60	
2. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	04	60	
3. Pesquisa Aplicada à Geografia	04	60	
4. Perícia Ambiental	04	60	
5. Auditoria Ambiental	04	60	
6. Sistema de Informação Geográfica	04	60	
7. Geomorfologia Climática	04	60	
8. Geografia Econômica	04	60	
9. Planejamento e Gestão Ambiental	04	60	
10. Planejamento Urbano e Regional	04	60	
11. Climatologia Dinâmica	04	60	
12. Sensoriamento Remoto	04	60	
13. Processamento Digital de Imagens	04	60	
14. Riscos Ambientais	04	60	
TOTAL	56	840	
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS			
Optativa I	04	60	
Optativa II	04	60	
Optativa III	04	60	
Optativa IV	04	60	
TOTAL	16	240	
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS			
Tópicos Especiais em Geografia I	07	105	—
Tópicos Especiais em Geografia II	07	105	—
TOTAL	14	210	
TOTAL DOS CONTEÚDOS COMPLEMENTARES	86	1290	
TOTAL DO CURSO	206	3090	

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

Quadro 02- Disciplinas que serão ofertadas como Conteúdos Complementares Optativos.

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Geomorfologia Costeira	04	60
Sedimentologia e Noções de Estratigrafia	04	60
Cartografia Escolar	04	60
Geografia Agrária da Paraíba	04	60
Cartografia Ambiental	04	60
Geografia e Meio Ambiente	04	60
Mineralogia	04	60
Geologia Aplicada	04	60
Geografia Agrária do NE	04	60
Geografia da América Latina	04	60
Libras	04	60
Paleontologia	04	60
Epistemologia da Geografia	04	60
Geografia Física Aplicada	04	60
Geomorfologia Fluvial	04	60
Geomorfologia do Semiárido	04	60
Riscos Geológicos	04	60
Geografia Física da Paraíba	04	60
Fundamentos de Geologia	04	60
Fundamentos de Climatologia	04	60
Planejamento e Política Urbana	04	60
Geografia Regional do NE Brasileiro	04	60
Educação das Relações Étnico-Raciais	04	60

03. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

1. História do Pensamento Geográfico

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: As práticas espaciais das primeiras civilizações. A invenção o saber geográfico: a construção de uma imagem/representação para a Terra. Herança Grega e Romã. Cosmografias Pré - colombianas. A tradição Islâmica: cosmografia e cartografia. Idade Media Europeia: o impulso prático das navegações e das cruzadas. As condições históricas de formulação de uma Geografia Moderna: capitalismo e expansão do mundo conhecido. Uma ciência europeia para a burguesia e seus Estados. Geografia moderna: a ciência das relações homem-meio. Naturalismo e Determinismo Geográfico. De ciência geral a ciência regional: a crítica desde a história, o discurso do Possibilismo e a região como medida de todas as coisas. A geografia como arte: a paisagem. A geografia e compromisso político: os anarquistas. A institucionalização da Geografia no Brasil: o papel das Universidades, do IBGE e da AGB. Geografia de Pós-guerras: a reorganização do espaço capitalista. Geografia aplicada, governo militar e planejamento no Brasil. A resposta da Geografia Ativa: Milton Santos. A emergência do Neo-positivismo e a “Revolução Teoretica-Quantitativa”, a área. Crise social e crise de paradigmas: as geografias críticas e radicais, a re-significação do território e do espaço.

Bibliografia Básica:

VALCARVEL, J.S. Los horizontes de la Geografia. Ariel. Madrid. 2000
MOREIRA, Ruy. O Pensamento Geográfico Brasileiro. Vols. I - III
MORAES, A.C.R. Ideologias Geográficas. São Paulo. Anablume. 2005.
QUAINI, M. A construção da Geografia Humana. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1983
VITTE, A.C; GUERRA, A.J.T. Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2012

2. Geomorfologia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Desenvolvimento e natureza da Geomorfologia. Teorias geomorfológicas. Fatores estruturais do modelado. Relevos associados a estruturas falhadas e dobradas. Os grandes conjuntos estruturais do globo.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

Fundamentos de Geomorfologia Fluvial. Fundamentos de Geomorfologia Costeira. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

NOVO DICIONÁRIO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO. Antônio Teixeira Guerra e Antonio José Teixeira Guerra.
GEOMORFOLOGIA. Antônio Christofolletti. São Paulo. Edgard Blücher, 1980.
ELEMENTOS DE GEOMORFOLOGIA, Valter Caseti. Editora da UFG, Goiânia, 1994. Disponível em: (<http://www.funape.org.br/geomorfologia/index.php>)
Geomorfologia: Conceitos e Tecnologias Atuais, Org. Tereza G. Florenzano, São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
Geossistemas: Uma introdução à Geografia Física, Robert W. Christopherson, Porto Alegre: Bookman Companhia Editora Ltda, 2012.
Decifrando a Terra. Organizadores Wilson Teixeira.....(et al.) São Paulo, Oficina de Textos, 2000.

3. Teoria e Método em Geografia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: nenhum

Ementa: Senso Comum e Ciência. O problema do conhecimento. O ato cognitivo. Filosofia e Ciência. A modernidade: *episteme* científica. O conhecimento científico moderno: racionalismo e empirismo. As filosofias da modernidade: materialismo e idealismo. As filosofias racionalistas: o estípe positivista e a racionalidade dialética - Positivismo Clássico, Neo-Kantismo, Marxismo, Positivismo Lógico. As filosofias da subjetividade: a crise da racionalidade positiva - Fenomenologia, Pós-estruturalismo, Pós-modernidade.

Bibliografia Básica:

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1999.
HARVEY, David. 1993. **A condição pós-moderna** - uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural São Paulo: Loyola, 1993.
GREGORY, D.; MARTIN, R.; SMITH, G. **Geografia Humana.** Sociedade, Espaço e Ciência Social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
GOMES, Paulo César da Costa. **Geografia e Modernidade.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
SOJA, E. 1993. **Geografias pós-modernas:** a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

4. Climatologia

Carga Horária: 60 horas

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Aspectos teóricos e conceituais em Climatologia. Atmosfera Terrestre. Radiação Solar. Controles Climáticos. Atributos Climáticos (Campos Térmico, Higrométrico e Barométrico). Circulação Atmosférica: dinâmica e escalas. Classificações Climáticas. Tópicos Especiais em Climatologia. Práticas em Climatologia. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 14 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 350p.

BARROS, J. R; ZAVATTINI, J. A. Bases conceituais em climatologia geográfica. **Mercator**. Fortaleza, Revista de Geografia da UFC, ano 08, número 16, p.255- 261, 2009.

MENDONÇA, F; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 206p

VAREJÃO-SILVA, M. A. **Meteorologia e Climatologia**. Brasília: INMET, 2000. 522p.

STEINKE, E. T. **Climatologia Fácil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. 144p

5. Geografia da População

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Conteúdos e técnicas da demografia aplicada à Ciência Geográfica. Evolução demográfica da sociedade no espaço mundial e no Brasil. O debate sobre as teorias do crescimento e da mobilidade demográfica. Aspectos geográficos e geopolíticos no âmbito da atual dinâmica demográfica nos espaços brasileiro e mundial. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

BEJEAU-GARNIER, J. Geografia da População. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.

DAMIANI, Amélia. População e geografia. São Paulo: Contexto, 1991.

JAKOBSEN, Kjeld, MARTINS, Renato & DOMBROWSKI, Osmir (orgs.). Mapa do Trabalho Informal – Perfil socioeconômico dos trabalhadores informais na cidade de São Paulo. São Paulo: Fundação Perseu Abramo/ CUT, 2000.

DURHAM, Eunice. A caminho da cidade. São Paulo: Perspectiva, 1984; pp. 145 – 212.

HAESBAERT, Rogério. Des-Territorialização e Identidade. Niterói: Editora Universidade Federal Fluminense, 1997.

6. Formação do Espaço Geográfico Brasileiro

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A origem do processo de produção do território brasileiro: a Divisão Internacional do Trabalho e a inserção do Brasil no “sistema mundo”. História socioeconômica e a formação do território brasileiro, a) O Brasil “Agroexportador” - de 1530 a 1930: o período do extrativismo do pau-brasil (1530-1580); a hegemonia da cana-de-açúcar (1580-1720); a hegemonia da mineração (1720-1780); o período do processo de construção da independência do Brasil e da consolidação da unidade do território nacional (1780-1850); a etapa do domínio hegemônico da economia cafeeira (1850-1930), b) A decolagem da perspectiva de modernização e de industrialização no Brasil - de 1930 a 1955: o período do “Desenvolvimentismo Nacional ou Substituição de Importações”, c) A etapa da “Internacionalização da Economia Urbano-Industrial Brasileira” - de 1956 aos dias atuais.

Bibliografia Básica:

BECKER, Bertha K. & EGLER, Cláudio A. G. **Brasil: Uma Nova Potência Regional na Economia-Mundo**. Rio de Janeiro/RJ, Editora Bertrand Brasil, 1993.

CANO, Wilson. **Reflexões Sobre o Brasil e a Nova (Des)Ordem Internacional**. Campinas/SP, Editora UNICAMP, 1993.

FURTADO Celso. **Formação Econômica do Brasil**. Rio de Janeiro/RJ, Editora Nacional, 1972 (11ª ed.)

MAGNOLI, Demétrio. **O Corpo da Pátria – Imaginação Geográfica e Política Externa no Brasil (1808 - 1912)**. São Paulo/SP, Fundação Editora UNESP & Editora Moderna, 1997.

7. Geografia Agrária

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Questões Metodológicas e a Geografia Agrária como campo de conhecimento. Concepções e questões teóricas da geografia agrária e da questão agrária. A pequena produção camponesa e a agricultura familiar. Modernização da Agropecuária. Organização das atividades agrícolas: condições naturais e condições sociais de produção. Estado e mercado. Renda da Terra. Movimentos sociais e reforma agrária. O debate sobre agronegócio e agroecologia. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo/Rio de Janeiro/Campinas: Hucitec/Anpocs/Unicamp, 1992.

KAUTSKY, Karl. **A questão agrária**. São Paulo: Proposta Editora, 1980, p. 33–61.

MARAFON, Gláucio José; RUA, João; RIBEIRO, Miguel Ângelo (Org.) **Abordagens teórico-metodológicas em geografia agrária**. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2007.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de; MARQUES, Marta Inez Medeiros (orgs). **O campo no século XXI: território de vida, de lutas e de construção da justiça social**. São Paulo: Editora Casa Amarela e Editora Paz e Terra, 2004.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Modo capitalista de produção e agricultura**. São Paulo: Ática, 1986.

PAULINO, Eliane Tomiasi. **Por uma geografia dos camponeses**. São Paulo: Unesp, 2006.

8. Biogeografia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Biogeografia: conceito, bases teóricas, a perspectiva ecológica e a histórica; A Ecologia na interpretação biogeográfica: variação geográfica no ambiente físico; Os limites da distribuição das espécies; Ecologia de comunidades; Princípios de evolução biogeográfica e a Biogeografia histórica: o passado da vida na Terra; especiação, extinção e dispersão; endemismo e a reconstituição histórica; Os grandes padrões mundiais de distribuição; Fitogeografia e Zoogeografia do Brasil; Teorias biogeográficas: distribuição no espaço e no tempo; Teoria dos refúgios quaternários; Panbiogeografia e vicariância; Biogeografia insular/teoria do equilíbrio insular; Aplicações da Biogeografia: técnicas e planejamento ambiental. Diversidade biológica: a domesticação e a agricultura; Conservacionismo e a política nacional de meio ambiente. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

Brown, James H., Lomolino, Mark V. Biogeografia. Ed. ND-FUNPEC. 2 edição. 2006.

CARVALHO, C. B. & ALMEIDA, E. A. B. Biogeografia da América do Sul. Padrões e processos. São Paulo: Roca, 2010.

LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. Ecologia e conservação da caatinga. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2005.

MAGURRAN, A. E. Medindo a diversidade biológica. Curitiba: Editora da UFPR, 2013.

MARTINS, S. V. Ecologia de florestas tropicais do Brasil. Viçosa: Editora UFV, 2012.

MEAZA, G. (coord.). Metodología y práctica de la Biogeografía. Barcelona: ediciones el Serbal, 2000.

MOORE, P. D. & COX, C. B. Biogeografia. Uma abordagem ecológica e evolucionária. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

PUIG, H. A Floresta Tropical Úmida. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

9. Questão Agrária Brasileira

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: História da Geografia Agrária brasileira: da institucionalização da geografia no Brasil aos temas emergentes para a investigação do campo. Processo histórico de modernização da agropecuária brasileira: a

modernização conservadora. A ocupação do território e a questão agrária: disputas territoriais pelo acesso a terra. Questão indígena. Questão Quilombola. A internacionalização da agropecuária brasileira. Movimentos sociais e reforma agrária: da luta pela terra aos assentamentos rurais. A relação campo x cidade no Brasil contemporâneo. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Bernardo Mançano. **MST, formação e territorialização**. São Paulo: HUCITEC, 1996, p. 225–247.

FERREIRA, Darlene A. de Oliveira. **Mundo rural e Geografia. Geografia Agrária no Brasil: 1930-1990**. São Paulo: UNESP, 2002.

MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político**. Petrópolis: Vozes, 1984.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de; MARQUES, Marta Inez Medeiros (orgs). **O campo no século XXI: território de vida, de lutas e de construção da justiça social**. São Paulo: Editora Casa Amarela e Editora Paz e Terra, 2004.

PAULINO, Eliane Tomiasi. **Por uma geografia dos camponeses**. São Paulo: Unesp, 2006.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magnon (orgs). **Cidade e Campo: relações e contradições entre urbano e rural**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

10. Geografia da Paraíba

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A produção do espaço paraibano e sua configuração territorial. As paisagens regionais da Paraíba. Natureza e sociedade nas mesorregiões geográficas da Paraíba. A questão agrária: estrutura agrária, luta pela terra e água, movimentos sociais e reforma agrária. A questão urbana: a estrutura urbana e o desenvolvimento das cidades. Semi-árido paraibano: delimitação, políticas e ações de desenvolvimento. Estrutura industrial e de serviços. Dinâmica populacional. Estado, políticas públicas e desenvolvimento. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

ALVES, Vicente Eudes Lemos. Trabalho de campo: uma ferramenta do geógrafo. **Revista Geosp**, nº 2, Universidade de São Paulo, 1997; pp. 85 – 92.

FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra. **Raízes da indústria da seca: o caso da Paraíba**. João Pessoa: Editora Universitária, 1993.

MOREIRA, Emília (org.) **Agricultura familiar e desertificação**. João Pessoa: Editora Universitária, 2006.

Mesorregiões e microrregiões da Paraíba: delimitação e caracterização. João Pessoa: GAPLAN, 1989.

MELO, Antonio Sérgio Tavares de; RODRIGUEZ, Janete Lins. **Paraíba: desenvolvimento econômico e ambiental**. João Pessoa: Grafset, 2003.

11. Geografia Urbana

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A Geografia Urbana na História do Pensamento Geográfico; A Cidade na História; Industrialização e Urbanização; Conceitos e Categorias da Geografia Urbana: sítio e situação, morfologia urbana, plano urbano, cidade, urbano, produção do espaço urbano, planejamento urbano, reforma urbanística, centro e centralidade, rede urbana; estrutura interna da cidade; economia urbana, relações cidade e região. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

SPÓSITO, Maria Encarnação. *Capitalismo e urbanização*. São Paulo: Contexto, 1988;

CORRÊA, Roberto Lobato. *Espaço urbano*. São Paulo: Ática, 1989;

RODRIGUES, Arlete Moysés. *Moradia nas cidades brasileiras*. São Paulo: Contexto, 1989; pp. 16-27.

SANTOS, Milton. *Urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1993.

SOUZA, Marcelo Lopes de. *A B C do Desenvolvimento urbano*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2003.

12. Organização do Espaço Regional Brasileiro

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Região, uma categoria importante no pensamento geográfico: um breve resgate da discussão conceitual. A evolução do processo de regionalização do território brasileiro. A atual divisão regional do Brasil em macro, Meso e Microrregião. A regionalização do espaço brasileiro em regiões geoeconômicas. Caracterização das unidades regionais brasileiras segundo o caráter físico, ambiental, demográfico, socioeconômico e cultural. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Manuel Corrêia de. **A Terra e o Homem no Nordeste**. São Paulo/SP, Editora Brasiliense, 1ª edição em 1963 (outras novas edições atualizadas e revizadas).

CANO, Wilson. **Ensaio Sobre a Formação Econômica Regional do Brasil**. Campinas/SP, Editora UNICAMP, 2002.

CARVALHO, Otamar de. **Nordeste, a Falta que o Planejamento Faz: O Desafio Urbano-Regional** (orgs.). São Paulo/SP, Editora UNESP, 2001.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa & CORRÊA, Roberto Lobato. **Brasil: Questões Atuais da Reorganização do Território**. Rio de Janeiro/RJ, Editora Bertrand Brasil, 1996.

OLIVEIRA, Francisco. **Elegia Para Uma Re(li)gião**. Rio de Janeiro/RJ, Editora Paz & Terra, 1977.

13. Geografia Política

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Geografia Política: concepções clássicas e contemporâneas. Geografia Política e Geopolítica: espaço, poder e território. Nações e nacionalismos. Tensões e conflitos étnico-nacionais. A mundialização do capital e a crise (?) do Estado-nação. O Estado moderno e o seu significado atual. A crise da ordem bipolar e a “nova” ordem mundial.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e política**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

COSTA, Wanderley. Messias da. **Geografia política e geopolítica**. São Paulo: Hucitec/Edusp, 2ª Edição, 2008.

MORAES, Antonio Carlos Robert; FERNANDES, Florestan. (Coord.). **Ratzel, Geografia**. São Paulo: Ática, 1990.

RAFFESTIN. Claude. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Editora Khedyr, 2011.

VESENTINI, José William. **Novas geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2005.

14. Organização do Espaço Mundial

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A História Moderna e Contemporânea do espaço mundial sob o olhar geográfico: o Mercantilismo e a acumulação primitiva do capital – de 1500 a 1770/80, a formação do “sistema mundo” e a origem da Divisão Internacional (e territorial) do Trabalho; Revolução Industrial, Revolução Francesa e a Divisão Internacional do Trabalho durante o Capitalismo Industrial da “livre-iniciativa” – de 1780 a 1870; a Divisão Internacional do Trabalho sob o Capitalismo Imperialista – de 1870 a 1930; a Crise Econômica Internacional e a Segunda Guerra Mundial – de 1930 a 1945; a Ordem Internacional da Guerra Fria – de 1946 a 1989/91; a Divisão Internacional do Trabalho e Organização Espacial sob a perspectiva da Nova Ordem Mundial da Globalização (ou Mundialização da Economia) – de 1992 aos dias atuais.

Bibliografia Básica:

AMIN, Samir. **O Desenvolvimento Desigual**. Rio de Janeiro/RJ, FORENSE Universitária Editora, 1976.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

BRAUDEL, Fernand. **Gramática das Civilizações** (Tradução: Antônio de Pádua Danesi). São Paulo/SP, MARTINS FONTES, 1989 (1ª Edição Brasileira).

CASTELLS, Manuel de. **A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura - Volume Um: A Sociedade em Rede** (Tradução: Roneide Venâncio Majer, com a colaboração de Klauss Brandini Gerhardt). Rio de Janeiro/RJ, PAZ E TERRA, 1999 (8ª Ed.).

HOBBSAWM, Eric J. **A Era das Revoluções, 1789 -1848**. São Paulo/SP, PAZ E TERRA, 2001 (15ª Edição).

KENNEDY, Paul. **Ascensão e Queda das Grandes Potências: Transformação Econômica e Conflito Militar de 1500 a 2000** (Tradução: Waltensir Dutra). Rio de Janeiro/RJ, Editora CAMPUS, (1989 1ª Ed.) 1991 (6ª Ed.).

15. Hidrogeografia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: nenhum

Ementa: O Ciclo Hidrológico. Conceitos de “Águas” e “Recursos Hídricos” (Valor ambiental e Valor econômico). O Ciclo “humano das águas”. Águas Superficiais. Águas Subterrâneas. Qualidade de águas: poluição, contaminação, tratamento e reuso. Bacias Hidrográficas e Balanço Hídrico. Disponibilidades de águas no planeta, no Brasil e na Paraíba. Políticas de Gestão de Recursos Hídricos no Brasil e na Paraíba. Organismos de Gestão de águas: Comitês de Bacias e Agências de Águas. Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos. Recursos Hídricos no semiárido da Paraíba. Grandes Obras Hídricas: da grande açudagem aos transvases. Tecnologias Sociais Hídricas (pequenas obras hidráulicas). Dos conflitos à Governança da água no nordeste brasileiro. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

CHRISTOFOLETTI, A. *Geomorfologia*. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher Ltda. 1998.

CLEARY, R. W. *Águas subterrâneas*. Rio de Janeiro: Ed. da Universidade Federal do Rio de Janeiro. 1989.

COSTA, A. *Introdução à ecologia das águas doces*. Pernambuco: Imprensa Universitária da UFRPE. 1991.

DREW, D. *Processos interativos homem e meio ambiente*. 2 ed. Rio de Janeiro: Difel. 1993.

SILVA, A. M. et al. *Erosão e hidrossedimentologia em bacias hidrográficas*. São Carlos-SP: RIMA. 2003.

TUNDISI, J. G. *Água no século XXI: enfrentando a escassez*. São Carlos-SP: RIMA. 2003.

16. Urbanização Brasileira

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Conceitos de cidade e de urbano; Geografia Histórica Urbana Brasileira; A relação cidade e campo; A urbanização e a questão fundiária no Brasil; A Economia Urbana e Regionalização Brasileira; Política Habitacional no Brasil; Tendências Atuais da Urbanização Brasileira. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

REIS FILHO, Nestor Goulart. *Evolução Urbana do Brasil*. São Paulo: Livraria Pioneira/ EDUSP, 1968.

AZEVEDO, Aroldo de. *Vilas e cidades do Brasil colonial: ensaio de geografia urbana retrospectiva*. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, USP, 1956.

RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz. *Dos cortiços aos condomínios fechados*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão & WHITACKER, Arthur Magon (Org). *Cidade e Campo: relações e contradições entre urbano e rural*. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

CORREA, Roberto L.; VASCONCELOS, P. A. de; PINTAUDI, Silvana (org). *Cidade Contemporânea – Segregação Espacial*. São Paulo, Editora Contexto, 2013.

17. Bases Naturais do Brasil

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Domínios e características do meio físico brasileiro. Estrutura geológica. Morfologia e estrutura do relevo. Macrotipos climáticos e suas características. Principais classes de solos. Aspectos hidrográficos. Grandes áreas fitogeográficas. Domínios morfoclimáticos brasileiros. A questão ambiental no Brasil: conservação e uso dos recursos naturais. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

AB'SABER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil**. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 159p.

ROSS, J. L. S. (Org.) **Geografia do Brasil**. 6 ed. São Paulo: Edusp, 2011. 549p.

ROSS, J. L. S. **Ecogeografia do Brasil**: subsídios para o planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 208p

GUERRA, A. J. T; CUNHA S. B. da. (Orgs). **A Questão Ambiental: diferentes abordagens**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

18. Geopolítica dos Recursos Naturais

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Conceitos de Geopolítica e de Recursos Naturais. Histórico dos usos de recursos naturais. Recursos naturais e Recursos Ambientais. Principais Recursos Naturais na “era” industrial. Principais recursos naturais: Florestas, Hídricos, Minerais estratégicos, Solos, Petróleo e Biodiversidades. Valoração econômica dos Recursos Ambientais. Conflitos e guerras por Recursos Naturais. A Geografia Política dos Recursos Naturais. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

Castro, Josué de. **Geopolítica da Fome**. Editora: BRASILIENSE, 467p, 1965.
Ziegler, Jean. **Destrução em massa – Geopolítica da Fome**. Editora: CORTEZ, 366p, 2013.
May, Peter H. **Economia dos Recursos Naturais e do Meio Ambiente**. Editora: ELSEVIER, 369p, 2010.
Bacci, Livi, Matos, Ralfo, Horta, Célio A.C. e Dalio, Danilo José. **População, Recursos Naturais e Geopolítica**. Editora: PACO EDITORIAL, 169p, 2011.
Franco, José Luiz de Andrade & Silva, Sandro Dutra. **História Ambiental - Fronteiras, Recursos Naturais e Conservação da Natureza**. Editora: GARAMOND, 398p, 2012.

19. Pedologia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Tipos de intemperismo, intemperismo erosão e sedimentação, reações do intemperismo, distribuição dos processos de alteração superficial, fatores que controlam a alteração intempérica, processos de formação dos solos, componentes dos solos, classificação dos solos e técnicas de campo e laboratório em pedologia. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

Brady, Nyle C. Weil, Ray R. Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos. 3 edição. Ed. Bookman. 2012.
EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos. 2013.
Lepsch, Igo F. Formação e Conservação dos Solos. Ed. Oficina de Textos. 2 edição. 2010.

20. Introdução à Sociologia

Carga Horária: 60 horas

Créditos 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Conceitos fundamentais da Sociologia. O contexto histórico do surgimento da Sociologia. A Sociologia: seus objetivos e seus métodos. Análise sociológica da Sociedade Brasileira. Elementos da Sociologia Aplicada a Geografia.

21. Geologia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O planeta Terra e suas origens, o interior da Terra e seus efeitos na superfície, tectônica global, minerais e rochas formadoras da crosta terrestre, magma e seus produtos, rochas ígneas, processos sedimentares e rochas sedimentares, processos e rochas metamórficas. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SOUZA, C. R. G.; SUGUIO, K.; OLIVEIRA, A. M. S.; OLIVEIRA, P. E. (eds.) Quaternário do Brasil. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, C.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

WINCANDER, R.; MONROE, J. S. PETERS, K. Fundamentos de Geologia. Tradução e adaptação: CARNEIRO, M. A. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

22. Métodos Estatísticos para Geografia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A importância da estatística para a pesquisa geográfica. Números; matrizes e gráficos em Geografia. Noções de amostragem. Estatística descritiva: distribuição de frequências; representação gráfica de variáveis; medidas de tendência central e medidas de variabilidade. Variáveis aleatórias. Noções básicas de informática. Prática de softwares aplicados à Estatística. Elaboração de gráficos.

Bibliografia Básica:

COLE, J. P. Geografia Quantitativa. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia, 1972.

CRESPO, A. A. Estatística fácil. 14. Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 1996.

FERREIRA, C. C. e SIMÕES, N. N. Tratamento estatístico e gráfico em Geografia. 2. Ed. São Paulo: Gradiva, 1987.

GERARDI, L.H.O. e SILVA, B. C. N. Quantificação em Geografia. São Paulo: Difel, 1981.

MOREIRA, J. S. Elementos de Estatística. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1979.

PEREIRA, W. e TANAKA, O.K. Estatística: conceitos básicos. 2. Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

ROGERSON, P. A. Métodos Estatísticos para Geografia. 3. Ed. Editora: Bookman, 2012.

23. Cartografia Básica

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Conceitos básicos em cartografia e geodésia. Sistemas de Projeções. Sistemas de Coordenadas (UTM – Geográficas). Escala. Planimetria e Altimetria. Sistemas de Posicionamento por Satélite. Introdução à Cartografia Digital. Introdução ao Geoprocessamento. Introdução ao Sensoriamento Remoto. Práticas em cartas básicas analógicas: distâncias, orientação, perfis topográficos. Práticas em cartas digitais: posicionamento, áreas e modelos digitais do terreno. Práticas de orientação no terreno. Práticas cartográficas no ambiente escolar. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

DUARTE, P. A. Fundamentos de Cartografia. Florianópolis: ed. da UFSC, 1994.

JOLY, F. A Cartografia. Tradução por Tânia Pellegrini. Campinas: Papyrus, 1990.

LOCH, R. E. N. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Florianópolis: Editora da UFSC. 2006.

24. Cartografia Temática

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Cartografia Básica

Ementa: Fundamentos de Cartografia Temática. A linguagem cartográfica; a semiologia gráfica. Tipo e concepção de legenda. Análise e avaliação da informação geográfica; A coleta da informação e a organização dos dados; Localização e verificação, controle, tratamento, transposição dos dados para os componentes da informação. Metodologia da Cartografia Temática, mapas analíticos ou de referência e mapas sintéticos ou mapas de correlação. Noções de Sensoriamento remoto com base na cartografia Temática. Técnicas da Cartografia automática. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

MARTINELLI, Marcelo. Cartografia temática: caderno de mapas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. 160p.

_____. Curso de Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 1991.

NOGUEIRA, Ruth E. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 2.ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

25. Fundamentos das Geotecnologias

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Representações Computacionais do Espaço Geográfico: O problema da representação computacional do espaço; Conceitos: Espaço, Escala, Modelo, Dependência Espacial; Tipos de Dados Geográficos; Estruturas de Dados em SIG; Arquiteturas de SIG; Modelagem de Dados em Geoprocessamento. Integração de Dados Espaciais: Cartografia para Sistemas de Informação Geográfica; Interoperabilidade de Dados Geográficos; Padrões Abertos; Especificações Consensuadas – OGC; Software Aberto em GIS; Sensoriamento Remoto e SIG: O Que Contém uma Imagem? Operações sobre Dados Geográficos: Modelagem Numérica de Terreno; Introdução à Geoestatística; Álgebra de Mapas; Inferência Geográfica e Suporte à Decisão; Exemplos de Aplicação: Zoneamento Ecológico-Econômico; Prospecção Geológica; Saúde Coletiva; Gestão Municipal; Estudos Ecológicos; Estudos Populacionais.

Bibliografia Básica:

ASSAD, E.D., SANO, E.E. Sistema de Informações Geográficas: aplicações em agricultura. 2.ed. Brasília: Embrapa, 2000.

BRASIL. Ministério das Cidades - TerraSIG: Manual do Usuário. Brasília, 2008.

Disponível em: <<http://www.cidades.gov.br/capacitacao-1/proext/snic-material-de-apoio>

asuniversidades/manual_geosnic_terrasig/Manual%20do%20Usuario%20TerraTer.pdf>.

CÂMARA, G. et al., org. Geoprocessamento: teoria e aplicação. São José dos Campos: INPE, 2000. Disponível em: <<http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro>>.

CASANOVA, M., CÂMARA, G., DAVIS, C., VINHAS, L., QUEIROZ, G.R. Bancos de Dados Geográficos. Curitiba: MundoGEO, 2005. Disponível em: <<http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/bdados/index.html>>.

FITZ, P.R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

FLORENZANO, T. G.. Geotecnologias na Geografia Aplicada: difusão e acesso. Revista do Departamento de Geografia, 17, pp. 24-29, 2005.

MIRANDA, J.I. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. Brasília: Embrapa, 2005.

LONGLEY, P. A. Sistemas e ciência da informação geográfica 3.Ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. ISBN: 9788565837699.

SANTOS, A.R., PELUZIO, T.M.O., SAITO, N.S. Spring 5.1.2 passo a passo: aplicações práticas. Alegre: Caufes, 2010.

SILVA, R.M. Introdução ao Geoprocessamento: conceitos, técnicas e aplicações. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2010.

26. Metodologia do Trabalho Científico

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

Ementa: Natureza do trabalho científico. Método científico: evolução histórica, princípios, estrutura de pensamento. A elaboração do trabalho científico. Técnicas de pesquisa. Projetos de pesquisa: organização, conteúdo e finalidades. Aplicação das normas técnicas na elaboração de resumo, resenha, fichamento, ensaios, artigos, relatórios e monografias.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **NBR14724:** informação e documentação – Trabalhos acadêmicos - Apresentação, Rio de Janeiro, 2011.

BACHALARD, G. **A formação do espírito científico.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

MARCONI, M. A. e LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica.** 3ª ed. Perspectiva, 2005.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SILVA, Armando Correia da. Notas sobre o método científico e a observação em Geografia. In: SILVA, Armando Correia da. **O espaço fora do lugar.** São Paulo: Hucitec, 1988. Pág. 73-86.

27. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Carga Horária: 120 horas

Créditos: 08

CONSULTAR APÊNDICE 04- Regulamentação Específica do Colegiado do Curso sobre o TCC. Resolução N. 04/2016 CCC/CCEN/UFPB.

28. Pesquisa Aplicada à Geografia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O pensamento e o conhecimento científico; O método e a metodologia; a pesquisa e as concepções teórico-metodológicas; o pensamento geográfico e a pesquisa; metodologia da pesquisa geográfica (procedimentos, instrumentos e fontes); o trabalho científico e a estruturação do projeto de pesquisa – o trabalho monográfico; o relatório técnico de pesquisa, técnicas de pesquisa. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

ALVES, Vicente Eudes Lemos. Trabalho de campo: uma ferramenta do geógrafo. **Revista Geosp**, nº 2, Universidade de São Paulo, 1997; pp. 85 – 92.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** 19ª ed., São Paulo: M. F., 1999.

MOREIRA, Ruy. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes clássicas originárias. Vol. 01. São Paulo: Contexto, 2008.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2006.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. Niterói, RJ: Impetus, 2011.

SILVA, Armando Correia da. Notas sobre o método científico e a observação em Geografia. In: SILVA, Armando Correia da. **O espaço fora do lugar**. São Paulo: Hucitec, 1988. Pág. 73-86.

29. Libras – A Língua Brasileira de Sinais

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Aspectos sócio-históricos, linguísticos e culturais da surdez. Concepções de linguagem, língua e fala e suas implicações no campo da surdez. Elementos definidores do status linguísticos da Língua de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semântico-pragmáticos da Língua Brasileira de Sinais. A Libras na relação fala/escrita.

30. Educação das Relações Étnico-Raciais

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Pré-requisito: Nenhum

Modalidade: Seminário Temático ou oficina ofertada em tempo integral ou em horário livre, no tempo do calendário escolar ou fora do calendário por determinação do colegiado do curso.

Ementa: Estudo da história da África e dos Africanos. A luta dos negros no Brasil. História e cultura negra brasileira. O negro na formação da sociedade nacional. Resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e políticas pertinentes a história do Brasil. Políticas de reparações, de reconhecimento e valorização, de ações afirmativas. Ações educativas de combate ao racismo e a discriminações.

31. Estágio Supervisionado

Carga Horária: 300

Créditos: 20

Ementa:

CONSULTAR APÊNDICE 03- Regulamentação Específica do Colegiado do Curso sobre Estágio Supervisionado. Resolução N. 03/2016/CCC/CCEN/UFPB.

32. Sedimentologia e Noções de Estratigrafia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Conceitos e aplicações. O intemperismo e a formação dos sedimentos. Composição e classificação das rochas sedimentares. Transporte, sedimentação e estruturas resultantes. Ambientes de sedimentação e bacias sedimentares. Conceitos princípios e métodos da Estratigrafia. A Tabela do Tempo Geológico. Noções de Sedimentologia e Estratigrafia para a Geologia do Petróleo. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

LAPORTE, L.F. 1982. Ambientes antigos de sedimentação. 2 ed. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda. 145 p.

MENDES, J.C. 1984. Elementos de estratigrafia. São Paulo: Edusp. 566 p.

SUGUIO, K. 1980. Rochas sedimentares. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda, 500 p.

TEIXEIRA, W. TOLEDO, M.C., FAIRCHILD, T.R. & TAIOLI, F., 2000. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 557 p.

DELLA FÁVERA, J.C. 2001. Fundamentos de Estratigrafia Moderna. Rio de Janeiro, EdUERJ, 264 p.

33. Planejamento e Política Urbana

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Geografia Urbana e Urbanismo; O Estado e o urbano; História do Planejamento urbano; Planejamento urbano: conceitos, teorias e instrumentos; Estudo do planejamento urbano no Brasil: a) Antecedentes sobre a legislação de ordenamento territorial e a experiência brasileira; b) A Constituição Federal de 1988, as constituições estaduais, as leis orgânicas municipais e o tratamento das questões urbanas; c) O Estatuto da Cidade; d) As principais leis urbanísticas, seus objetivos, conteúdos e implicações: o perímetro urbano; o controle do uso e ocupação do solo urbano, o parcelamento do solo urbano, a legislação ambiental, o código de edificações, as posturas municipais, o Plano Diretor.

Bibliografia Básica:

CORREA, Roberto Lobato. **A questão urbana:** São Paulo: Ática, 1991.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade.** São Paulo: Editora Moraes, 1991.

SAULE JÚNIOR, Nelson; ROLNIK, Raquel. Estatuto da cidade: novas perspectivas para a reforma urbana. São Paulo: Polis, 2001 (**Cadernos Polis**, 4).

SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC do desenvolvimento urbano.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

_____. **Mudar a cidade.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

34. Geomorfologia Climática

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Geomorfologia estrutural

Ementa: Dinâmicas e processos morfoclimáticos. Domínios morfoclimáticos da Terra com ênfase na zona intertropical. Aspectos morfoclimáticos do Nordeste brasileiro. Prática em Geomorfologia Climática. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

AB'SÁBER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil:** potencialidades paisagísticas. 4ª edição. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. 159 p. ISBN 978-85-7480-355-5.

CHRISTOPHERSON, Robert W. **Geossistemas:** uma introdução à Geografia Física. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxiii, 728 p. il. color., fig., tab. Inclui bibliografia e índice. 21 cm x 28 cm. Acompanha 1 CD-Rom. ISBN 978-85-7780-964-6. Título original: *Geosystems: an introduction to Physical Geography*. Tradução de Francisco Eliseu Aquino et al.. Revisão técnica de Francisco Eliseu Aquino, Jefferson Cardia Simões e Ulisses Franz Bremer.

CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antonio José Teixeira. (Org.). **Geomorfologia** : exercícios, técnicas e aplicações. 3. ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2009. cap. 00, 346 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-286-0548-8.

FLORENZANO, Teresa Gallotti. (Org.). **Geomorfologia** : conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 320 p. il. color., 21 cm x 28 cm. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-86238-65-9.

GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. (Org.). **Geomorfologia** : uma atualização de bases e conceitos . 10. ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2010. 458 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 85-286-0326-1.

35. Geomorfologia Costeira

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Geomorfologia Estrutural

Ementa: Terminologia das feições costeiras. Estrutura, processos litorâneos e tipos de costa. Variação do nível do mar e variação do nível do mar nos últimos 7000 anos na costa brasileira. Compartimentação do litoral brasileiro. Geomorfologia costeira aplicada. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

MUEHE, D. 1994. Geomorfologia Costeira, In Guerra, A.J.J. e CUNHA, S.B. Geomorfologia: Uma Atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p 253-302.

PETHICK, J. 1984. An Introduction to Coastal Geomorphology. 2 ed, London: Edward Arnold, 260 p.

SUGUIO, K. 1992. Dicionário de Geologia Marinha. São Paulo: Quercus, v. 15, 171 p.

36. Cartografia Escolar

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Cartografia Básica

Ementa: Representações cartográficas e ensino de geografia. Cartografia escolar e ensino de Geografia. As representações cartográficas enquanto texto: percepção, subjetividade e abstração do espaço: os mapas mentais. Legendas e símbolos: codificação e reinterpretação do espaço. Escala, percepção do espaço e construção de espacialidades. As coordenadas geográficas e o processo de localização, dimensionamento e correlação de fenômenos. Localização e orientação enquanto habilidades básicas. A cartografia digital e o ensino da Geografia: princípios e aplicações práticas e análise de imagens satélites.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, R. D. Cartografia Escolar. São Paulo: Contexto, 2008.

ALMEIDA, R. D. e PASSINI, E. Y. O espaço geográfico: ensino e representação. 4ª ed. São Paulo, Contexto, 2002.

ARCHELA, R. S.; CALVENTE, M. C. M. H. Ensino de Geografia: tecnologias digitais e outras técnicas passo a passo. Londrina: Eduel, 2008.

CARVALHO, A. M. P. de (org.). Ensino de Geografia. [S.l.]: Cengage, 2009.

37. Geografia Agrária da Paraíba

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A produção do espaço agrário paraibano. Estrutura fundiária. Formas de uso da terra. Base técnica da produção agropecuária. Estado, políticas agrícolas e agrárias. Movimentos sociais no campo. O semi-árido e o desenvolvimento rural sustentável. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

ALVES, Vicente Eudes Lemos. Trabalho de campo: uma ferramenta do geógrafo. **Revista Geosp**, nº 2, Universidade de São Paulo, 1997; pp. 85 – 92.

MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil:** as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. Petrópolis: Vozes, 1984.

MOREIRA, Emília de Rodat Fernandes; TARGINO, Ivan. **Capítulos de Geografia Agrária da Paraíba**. João Pessoa: Editora Universitária, 1997.
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de; MARQUES, Marta Inez Medeiros (orgs). **O campo no século XXI: território de vida, de lutas e de construção da justiça social**. São Paulo: Editora Casa Amarela e Editora Paz e Terra, 2004.
SILVEIRA, L.; PETERSEN, P.; SABOURIN, E. **Agricultura familiar e agroecologia no semi-árido: avanços a partir do Agreste da Paraíba**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2002.

38. Cartografia Ambiental

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: História da Cartografia. Escalas; Rede Geográfica; Diagramação de um Mapa: Semiologia Gráfica; Variáveis Visuais; A Carta Topográfica na análise ambiental: Curvas de nível e Perfil topográfico. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

ARCHELA, Rosely S. Imagem e representação gráfica. Revista Geografia, Londrina, v.8, n.1, p.5-11, jan./jun. 1999.

BERTIN, Jacques. A Neográfica e o Tratamento Gráfico da Informação. Curitiba: Editora da UFPR, 1986, 273 p.

DUARTE, Paulo A. Fundamentos de Cartografia. 3. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006, 208p.

GRANELL-PÉREZ, M. Del C. Trabalhando Geografia com as Cartas Topográficas. 2. Ed. Ijuí: Ed. UNijuí, 2004, 128 p.

JOLY, Fernand. A Cartografia. Campinas: editora Papirus, 1990.

MARTINELLI, Marcello. Curso de Cartografia Temática. São Paulo: Ed. Contexto, 1991.

MARTINELLI, Marcello. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Ed. Contexto, 2003.

NOGUEIRA Ruth E. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008, 314p.

39. Auditoria Ambiental

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O que é poluição ambiental. Estabilidade e instabilidades dos ambientes naturais. Intervenção antrópica nos sistemas naturais. A Região representada cartograficamente como ambiente sistêmico da relação sociedade natureza. Sociedade na natureza: a necessidade da Auditoria Ambiental. O que é Auditoria Ambiental. A Auditoria como instrumento de planejamento e gestão de atividades socioeconômica. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. Normalização, certificação e auditoria ambiental. Rio de Janeiro: Thex, 2008.

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2007.

LA ROVERE, Emílio L. et al. Manual de Auditoria Ambiental. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

LERÍPIO, Alexandre Ávila; SOUZA, Lucila Maria. Auditoria Ambiental: uma ferramenta de gestão. São Paulo: atlas, 2009.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

40. Perícia Ambiental

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A região como parâmetro dedutivo da síntese geográfica. Os conjuntos geográficos intersectados sistematicamente como formadores da paisagem e do território. Instrumentos e parâmetros legais no trato de eventos geográficos. Intervenções e danos ao sistema antrópico e natural. Recursos instrumentais para ler e interpretar a dinâmica da paisagem e do território. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. Perícia ambiental, judicial e securitária: impacto, dano e passivo ambiental. Rio de Janeiro: Thex, 2009.

CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antônio José Teixeira. Avaliação e Perícia Ambiental. 4 ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2005.

MAURO, Cláudio Antônio de. Laudos periciais em depredações ambientais. Rio Claro: Unesp Rio claro 1997.

RAGGI, J. P. e MORAES, A. M. L. Perícias ambientais: solução de controvérsias e estudos de caso. Rio de Janeiro: Quality Mark, 2005.

TOCCHETO, Domingos (Org.). Perícia ambiental criminal. Campinas: Millennium, 2010.

41. Geografia e Meio Ambiente

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A paisagem. Natureza, paisagem e espaço. Espaço geográfico: espaço natural X espaço cultural. O meio ambiente: conceituação. Os impactos humanos na paisagem: emergência da consciência ambiental. O turismo e a degradação ambiental: um crescimento consciente. As políticas públicas: legislação e proteção do espaço turístico. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

RODRIGUES, Adyr Balastrieri (org). Turismo e ambiente: reflexões e propostas. 3ed. São Paulo: HUCITEC, 2002.

LEMOS, Amalia Ines G. de. Turismo: Impactos sócio-ambientais. 3ed. São Paulo: HUCITEC, 2001.

42. Mineralogia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Introdução às ciências mineralógicas e geológicas: conceito. sub-áreas estrutura e composição do Globo. Tempo Geológico. Petrografia básica. Cristalografia (Matemática dos Cristais): Macro e Microestruturas. Propriedades físicas e químicas dos minerais. Mineralogia determinativa e analítica. Mineralogia Sistemática: Os principais minerais de interesse econômico. Noções de geologia econômica e de mineralogia técnica. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

Klein, C. & Dotrow, B., 2012. Manual de Ciências dos Minerais (Trad. R. Menegat). Bookman, Porto Alegre, RS. 716p.

CORNEJO, Carlos, BARTORELLI, Andrea. Minerais e pedras preciosas do Brasil. Solaris. São Paulo.

LISLE, Richard J., BRABHAM, Peter J., BARNES, John W. **Mapeamento Geológico Básico**. Bookman. Porto Alegre.

Branco, P.D.M., 2008. Dicionário de Mineralogia e Gemologia. Oficinas de Textos, São Paulo, SP. 608p.

Teixeira, W., Fairchild, T.R., Motta de Toledo, M.C., Taioli, F. (prgs), 2009. Decifrando a Terra. @a. ed. Companhia Editora Nacional, São Paulo, SP.

43. Geologia Aplicada

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Geologia

Ementa: O planeta Terra em transformação, minerais e rochas formadores da crosta terrestre, estruturas de maciços rochosos e processos de deformação, caracterização e classificação dos solos, águas superficiais e subterrâneas e suas ações geológicas, riscos geológicos e obras civis e a questão geológica. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

ALFREDINI, Paolo; ARASAKI, Emília. **Obras e gestão de portos e costas:** a técnica aliada ao enfoque logístico e ambiental. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2009. 776 p. il., 598 fotografias, 524 desenhos e 69 tabelas. Inclui bibliografia. 20,5 cm x 25,5 cm. ISBN: 978-85-212-0486-2.

MACIEL FILHO, Carlos Leite; NUMMER, Andrea Valli. **Introdução à geologia de engenharia**. Santa Maria: UFSM, 2011. 392 p. il., Inclui bibliografia. 16 cm x 23 cm. ISBN: 978-85-7391-145-9.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

OLIVEIRA, Antonio Manoel dos Santos; BRITO, Sérgio Nertan Alves de. (Ed.). **Geologia de engenharia**. São Paulo: ABGE, 1998. 587 p., il., fig., tab. Inclui bibliografia. ISBN 85-7270-002-1. Publicação da Associação Brasileira de Geologia de Engenharia.

SANTOS, Álvaro Rodrigues dos. **Enchentes e deslizamentos: causas e soluções - áreas de risco no Brasil**. São Paulo: Pini, 2012. 128 p. il., Inclui bibliografia. 18 cm x 25 cm. ISBN: 978-85-7266-258-1.

44. Geografia Agrária do Nordeste

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A produção do espaço agrário nordestino. Estrutura fundiária. Base técnica da produção agropecuária. Estado e políticas agrícolas e agrárias. Movimentos sociais no campo. O semi-árido e a questão do desenvolvimento rural sustentável. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

ALVES, Vicente Eudes Lemos. Trabalho de campo: uma ferramenta do geógrafo. **Revista Geosp**, nº 2, Universidade de São Paulo, 1997; pp. 85 – 92.

ANDRADE, Manuel Correia de. **A terra e o homem no Nordeste**. 5.ed. São Paulo: Ciências Humanas, 1986.

ELIAS, Denise; PEQUENO, Renato (org.). **Difusão do agronegócio e as novas Dinâmicas Socioespaciais**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2006.

MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político**. Petrópolis: Vozes, 1984.

SILVA, Roberto Marinho Alves da. **Entre o combate à seca e a convivência com o semiárido: transições paradigmáticas e sustentabilidade do desenvolvimento**. Fortaleza: BNB, 2010.

45. Geografia da América Latina

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O processo de formação territorial da América Latina. A história da regionalização da América Latina: tipos de regiões e critérios metodológicos definidores. A América Latina no âmbito da Nova Ordem Mundial da Globalização: Aspectos sócio-econômicos, culturais e políticos.

Bibliografia Básica:

ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. São Paulo: Contraponto/Unesp, 1994

LANDER, Edgardo (Org.) La Colonialidad del Saber – eurocentrismo y ciencias sociales –perspectivas latino-americanas. Buenos Aires, Clacso/Unesco, 2000

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

BARTRA, A. El hombre de hierro: los limites sociales e naturales del capital. México:

UACM/ITACA/UAM, 2008

MARTINS, C. E. Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina. São Paulo: Boitempo, 2011.

SEOANE, J. Movimentos sociales y conflicto em América latina. Bueno Aires: CLACSO, 2004.

46. Sensoriamento Remoto

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Introdução às Geotecnologias

Ementa: Histórico. Sensoriamento e geografia. Radiação solar. Radiação solar e sua interação com a atmosfera - solos-vegetação-água. Sistemas sensores: terrestres – aerotransportadas – orbitais. Análise de dados: terrestres – aerotransportadas – orbitais. Interpretação analógica ou visual de imagens orbitais. Processamento digital de imagens. Tratamento de dados digitais. Classificação híbrida analógica e digital.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, P. S. Fundamentos para Fotointerpretação. Rio e Janeiro: SBC, 1982.

MARCHETTI, D.A.B. e GARCIA, G.J. princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação. São Paulo: Nobel, 1977.

NOVO, E. M. L. DE M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher. 2008.

SANTOS, A.R., PELUZIO, T.M.O., SAITO, N.S. Spring 5.1.2 passo a passo: aplicações práticas. Alegre: Caufes, 2010.

47. SIG – Sistema de Informação Geográfica

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: História e Definição de SIG. Características gerais de um SIG. Componentes de um SIG. Definições, características, classificação e funcionalidades de um SIG. Conceitos e paradigmas em informação espacial. Definição de dados espaciais. Tipos de dados espaciais. Os Sistemas de Informação Geográfica no contexto das Geotecnologias. Estrutura de representação de dados espaciais nos SIG's. Formas de entrada de dados espaciais em ambiente digital. Operações de análise espacial sobre dados geográficos. Georreferenciamento. Modelagem cartográfica. Álgebra de mapas. Aplicações de SIG.

Bibliografia Básica:

FITZ, P.R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

FLORENZANO, T. G.. Geotecnologias na Geografia Aplicada: difusão e acesso. Revista do Departamento de Geografia, 17, pp. 24-29, 2005.

MARTINELLI, Marcello. Curso de Cartografia Temática. São Paulo: Ed. Contexto, 1991.

MIRANDA, J.I. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. Brasília: Embrapa, 2005.

LONGLEY, P. A. Sistemas e ciência da informação geográfica 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. ISBN: 9788565837699.

SILVA, R.M. Introdução ao Geoprocessamento: conceitos, técnicas e aplicações. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2010.

48. Geografia e Turismo

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Geografia e organização do espaço geográfico. Aspectos teórico/metodológicos da ciência geográfica – espaço, região, território e lugar. A sociedade e a Geografia diante da atividade turística. A organização do espaço mundial e a atividade econômica do turismo. A organização do espaço brasileiro e a atividade econômica do turismo. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. (Org.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução à Geografia do turismo**. São Paulo: Roca, 2003.

_____. **Política de turismo e território**. São Paulo: Contexto, 2002.

RODRIGUES, Adyr B. **Turismo e Espaço**: rumo a um conhecimento interdisciplinar. São Paulo: Hucitec, 1999.

_____. (org) **Turismo e Geografia**: Reflexões teóricas e enfoques regionais. São Paulo: Hucitec, 1996.

YAZIGI, Eduardo; CARLOS, Ana Fani Alessandri; CRUZ, Rita de Cássia A.; (Orgs.). **Turismo**: espaço, paisagem e cultura. São Paulo: Hucitec, 1999

49. Planejamento e Gestão Ambiental

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Planejamento, desenvolvimento e ambiente: elementos conceituais, metodológicos e técnicos. Metodologias utilizadas para a avaliação de impactos ambientais. A paisagem sob a ótica do impacto ambiental e qualidade de vida. Política e legislação: interesses e conflitos. Bases éticas para a atuação do geógrafo. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de textos, 2004.

ZHOURI, Andréa.; LASCHEFSKI, Klemens. Desenvolvimento e conflitos ambientais. Belo Horizonte: Editora UFMGM 2010.

TOMMASI, Luiz Roberto. Estudo de Impacto Ambiental. São Paulo: CETESB, 1993.

50. Planejamento Urbano e Regional

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Teoria e prática do planejamento urbano e regional, com enfoque nos instrumentos de desenvolvimento urbano contidos no Estatuto da Cidade. As perspectivas e os desafios atuais do planejamento urbano: poder local e economia global, a participação social, o meio ambiente e o patrimônio histórico. Métodos e técnicas de intervenção no espaço urbano na escala territorial e do bairro. Análise e propostas para a organização espacial, com ênfase nos aspectos da sustentabilidade urbana e ambiental.

Bibliografia Básica:

SOUZA, Marcelo L. de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MARICATO, E. A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial. São Paulo: Alfa-Omega, 1979.

Silva, José Afonso da. Direito Urbanístico BRasileiro. 2012, <http://bdjur.stj.jus.br/dspace/handle/2011/31300>.

MARICATO, E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

Estatuto da Cidade. Lei 2001.

51. Paleontologia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito:

Ementa: Conceitos; Paleocronologia; Evolução; Os grandes Filos; Paleontologia e Estratigrafia, conceitos e princípios.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, I.S. (Editor). 2004. Paleontologia. Editora Interciência, 628p.

MENDES, J.C. 1988 "Paleontologia Geral". LTCE S. A./ EDUSP, 342p.

MENDES, J. C. 1988 "Paleontologia Básica". T.A. Queiroz/EDUSP, 347p.

52. Epistemologia da Geografia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Debate epistemológico contemporâneo nas ciências sociais. Debate epistemológico contemporâneo na Geografia. Análise dos estatutos epistemológicos da Geografia Física e da Geografia Humana. Articulação entre teorias e práticas políticas frente à relação sociedade x natureza. Posicionamento da Geografia diante das ciências sociais. As teorias geográficas e o trabalho do geógrafo. Epistemologia da Geografia e Geografia Escolar.

Bibliografia Básica:

CAPEL, Horacio. *Filosofía y ciencia en la geografía contemporánea: una introducción a la geografía*. Barcelona: Barcanova, 1981.

CLAVAL, Paul. *História da Geografia*. Lisboa: Edições 70, 2006

GOMES, P. C. da C. *Geografia e modernidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000

MORAES, Antônio Carlos Robert de. *A gênese da geografia moderna*. São Paulo: Hucitec, 1989.

MOREIRA, Ruy. *Para onde vai o pensamento geográfico?: por uma epistemologia crítica*. São Paulo: Contexto, 2006.

VITTE, Antonio (org.). *Contribuições à história e à epistemologia da geografia*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

53. Geografia Física Aplicada

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Organização espacial dos sistemas ambientais físicos e biológicos. Alteração e degradação ambiental e legislação aplicada. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1999. 236 p.

CHRISTOPHERSON, Robert W. **Geossistemas: uma introdução à Geografia Física**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxiii, 728 p. il. color., fig., tab. Inclui bibliografia e índice. 21 cm x 28 cm. Acompanha 1 CD-Rom. ISBN 978-85-7780-964-6. Título original: *Geosystems: an introduction to Physical Geography*. Tradução de Francisco Eliseu Aquino et al.. Revisão técnica de Francisco Eliseu Aquino, Jefferson Cardia Simões e Ulisses Franz Bremer.

CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antonio José Teixeira. (Organizadores). **Avaliação e perícia ambiental**. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1999. 266 p. Bibliografia . ISBN 85-286-0698-8.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. (Organizadores). **Geomorfologia e meio ambiente**. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1996. 394 p. ISBN 85-286-0573-6.

54. Geomorfologia Climática

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Dinâmicas e processos morfoclimáticos. Domínios morfoclimáticos da Terra com ênfase na zona intertropical. Aspectos morfoclimáticos do Nordeste brasileiro. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

AB'SÁBER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil:** potencialidades paisagísticas. 4ª edição. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. 159 p. ISBN 978-85-7480-355-5.

CHRISTOPHERSON, Robert W. **Geossistemas:** uma introdução à Geografia Física. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxiii, 728 p. il. color., fig., tab. Inclui bibliografia e índice. 21 cm x 28 cm. Acompanha 1 CD-Rom. ISBN 978-85-7780-964-6. Título original: *Geosystems: an introduction to Physical Geography*. Tradução de Francisco Eliseu Aquino et al.. Revisão técnica de Francisco Eliseu Aquino, Jefferson Cardia Simões e Ulisses Franz Bremer.

CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antonio José Teixeira. (Org.). **Geomorfologia** : exercícios, técnicas e aplicações. 3. ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2009. cap. 00, 346 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-286-0548-8.

FLORENZANO, Teresa Gallotti. (Org.). **Geomorfologia** : conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 320 p. il. color., 21 cm x 28 cm. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-86238-65-9.

GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. (Org.). **Geomorfologia** : uma atualização de bases e conceitos . 10. ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2010. 458 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 85-286-0326-1.

55. Geologia Aplicada

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O planeta Terra em transformação, minerais e rochas formadores da crosta terrestre, estruturas de maciços rochosos e processos de deformação, caracterização e classificação dos solos, águas superficiais e subterrâneas e suas ações geológicas, riscos geológicos e obras civis e a questão geológica. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

ALFREDINI, Paolo; ARASAKI, Emília. **Obras e gestão de portos e costas:** a técnica aliada ao enfoque logístico e ambiental. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2009. 776 p. il., 598 fotografias, 524 desenhos e 69 tabelas. Inclui bibliografia. 20,5 cm x 25,5 cm. ISBN: 978-85-212-0486-2.

MACIEL FILHO, Carlos Leite; NUMMER, Andrea Valli. **Introdução à geologia de engenharia.** Santa Maria: UFSM, 2011. 392 p. il., Inclui bibliografia. 16 cm x 23 cm. ISBN: 978-85-7391-145-9.

OLIVEIRA, Antonio Manoel dos Santos; BRITO, Sérgio Nertan Alves de. (Ed.). **Geologia de engenharia.** São Paulo: ABGE, 1998. 587 p., il., fig., tab. Inclui bibliografia. ISBN 85-7270-002-1. Publicação da Associação Brasileira de Geologia de Engenharia.

SANTOS, Álvaro Rodrigues dos. **Enchentes e deslizamentos:** causas e soluções - áreas de risco no Brasil. São Paulo: Pini, 2012. 128 p. il., Inclui bibliografia. 18 cm x 25 cm. ISBN: 978-85-7266-258-1.

56. Geomorfologia Fluvial

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Tempo e espaço em geomorfologia fluvial; bacia hidrográfica conceitos, controles e funcionamento; canal fluvial geometria, unidades e classificação; planícies de inundação, estrutura e dinâmica; Comportamento e ajustes/erosão fluviais (ambientes úmidos e ambientes secos); evolução fluvial em diferentes escalas; transporte e deposição fluvial; impactos e mudanças antrópicas; gestão fluvial e reabilitação fluvial. Prática – modelagem de terreno e estrutura fluvial, mapeamento geomorfológico e da dinâmica fluvial; modelagem hidrossedimentológica; prática de trabalho em campo (identificação de unidades fluviais, técnicas de mapeamento fluvial, coleta e análise de sedimentos, princípios de monitoramento hidrossedimentológico, análise de impactos, princípios de gestão fluvial). Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

BIGARELLA, J. J.; SUGUIO, K.; BECKER, R. D. *Ambiente Fluvial:* Ambientes de Sedimentação, sua interpretação e importância. 1ª. ed. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná. Associação de Defesa e Educação Ambiental, 1979.

CHRISTOFOLETTI, A. *Geomorfologia Fluvial.* São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1981.

LEOPOLD, Luna B.; WOLMAN, M.Gordon; MILLER, John P. *Fluvial Processes in Geomorphology.* S. Chand & Company LTD. Ram Nagar, 1969.

GROTZINGER, John; JORDAN, Thomas Hillman. Transporte fluvial: das montanhas aos oceanos. In: _____. **Para entender a Terra.** 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. cap. 18, p. 505-535. il. color., fig., tab. Inclui bibliografia. ISBN 9-7885-6583-777-4. Título original: *Understanding Earth.* Tradução: Iuri Duquia Abreu. Revisão Técnica: Rualdo Menegat.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. (Org.). **Geomorfologia** : uma atualização de bases e conceitos . 10. ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2010. 458 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 85-286-0326-1.

57. Geografia Física da Paraíba

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O clima e as classificações climáticas. Aspectos litológicos, estratigráficos e estruturais. Os processos e as formas resultantes no Setor Oriental Úmido e Subúmido e do Setor Ocidental Subúmido e Semiárido da Paraíba. Bacias hidrográficas. Considerações introdutórias sobre os solos. A vegetação e o uso do solo. Problemas ambientais. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria Gelza Rocha Fernandes de. **Estado da Paraíba**: classificação geomorfológica. João Pessoa : Universitária da UFPB/FUNAPE, 1982. 72 p.

CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1999. 236 p.

CHRISTOPHERSON, Robert W. **Geossistemas**: uma introdução à Geografia Física. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxiii, 728 p. il. color., fig., tab. Inclui bibliografia e índice. 21 cm x 28 cm. Acompanha 1 CD-Rom. ISBN 978-85-7780-964-6. Título original: *Geosystems: an introduction to Physical Geography*. Tradução de Francisco Eliseu Aquino et al.. Revisão técnica de Francisco Eliseu Aquino, Jefferson Cardia Simões e Ulisses Franz Bremer.

SEABRA, Giovanni Farias. **Paraíba**. João Pessoa: UFPB, 2014. 352 p.

58. Riscos Ambientais

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Conceito de risco ambiental. Tipos e intensidades de riscos ambientais. Metodologia de avaliação de riscos ambientais. Estudo de Caso: Os riscos naturais. Conceitos e classificação de riscos, evento, acidente ou desastre, perigo, vulnerabilidade, suscetibilidade, risco geológico, análise de risco, grau de risco, magnitude de risco, fatores ou atributos de risco, frequência. Processos naturais relacionados a situação de risco no Brasil e no mundo. Gerenciamento de risco. Modelo de abordagem do UNDRO (*Office of United Nations Disaster Relief Coordinator*). Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

BARBOZA e SOUZA, Lucas; ZANELLA, Maria Elisa. Percepção de riscos ambientais: Teorias e aplicações. Fortaleza: Edições UFC, 2009. 237p. (disponível *free*).

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

GUERRA, Antônio Jose Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1994. 458p.

GUERRA, Antonio Teixeira; GUERRA, Antônio José Teixeira. Novo dicionário Geológico-Geomorfológico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 648p.

MARCELINO, Emerson Vieira. Desastres naturais e geotecnologias: Conceitos básicos. Caderno Didático 1. Santa Maria, RS, CRS/INPE, 2008. 38p. (disponível *free*).

SUGUIO, Kenitiro. Geologia do Quaternário e mudanças ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 407p.

59. Processamento Digital de Imagens

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Definições, estágios e aplicações em PDI. Fundamentos: processo de formação de imagens de sensores remotos. Conceitos: resolução espacial, espectral e radiométrica, imagem monocromática, imagem multiespectral. Técnica de pré-processamento: correções radiométricas e geométricas, registro de imagens, realce de contraste: manipulação de histogramas, **Técnicas para o realce e filtragem de imagens** Contrastes; contraste usando pseudocor; técnicas de filtragem: passa-alta, passa-baixa, detecção de bordas. **Classificação:** Base geométrica para classificação; classificação não-supervisionada; classificação supervisionada; algoritmos classificadores; outros métodos; precisão da classificação; geração de imagens temáticas.

Bibliografia Básica:

CROSTA, A.P. Processamento digital de imagens de Sensoriamento Remoto. Campinas: UNICAMP, 1991.

MIRANDA, J.I. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. Brasília: Embrapa, 2005.

NOVO, E. M. L. DE M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher. 2008.

SANTOS, A.R., LOUZADA, F.L.R.O., EUGENIO, F.C. ArcGis 9.3 total: aplicação para dados espaciais. Alegre: Caufes, 2010.

SANTOS, A.R., PELUZIO, T.M.O., SAITO, N.S. Spring 5.1.2 passo a passo: aplicações práticas. Alegre: Caufes, 2010.

60. Climatologia Dinâmica

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Ritmo Climático e a Técnica da Análise Rítmica. Sistema Superfície-Atmosfera (SSA): interações físicas. Circulação Atmosférica: dinâmica e ordens de grandeza. Centros de Ação Atmosférica: ciclones e anticiclones. Massas de ar e frentes. Interpretação de cartas sinóticas e nefanálises. Dinâmica

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

atmosférica da América do Sul e do Brasil. Classificações Climáticas: modelos genéricos e genéticos. Fenômeno ENOS e sua influência sobre o NEB. Clima Urbano. Sistema Clima Urbano (S.C.U): Sub-sistemas Termodinâmico, Físico-Químico e Hidrometeorológico. Riscos e vulnerabilidades socioambientais sob o enfoque climático. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

BARRY, R. G; CHORLEY, R.J. **Atmosfera, tempo e clima**. 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 512p.

CAVALCANTI, I.F. A. *et al.* **Tempo e Clima no Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 463p.

FERREIRA, A. G. **Meteorologia Prática**. São Paulo: Oficina de Texto, 2006. 188p.

FERREIRA, A. G; MELLO, N.G.S. Principais sistemas atmosféricos atuantes sobre a região Nordeste do Brasil e a influência dos oceanos Pacífico e Atlântico no clima da região. **Revista Brasileira de Climatologia**, vol.1, nº 1. 15-28p, 2005.

MONTEIRO, C. A. F. Análise Rítmica em Climatologia: problemas da atualidade climática em São Paulo e achegas para um programa de trabalho. **Série Climatologia**, nº1. São Paulo: Instituto de Geografia/USP, 1971.

MENDONÇA, F MONTEIRO, C. A. F. **Clima urbano**. São Paulo: Contexto, 2003. 192p

MENDONÇA, F. Riscos e vulnerabilidades socioambientais urbanos- a contingência climática. p. 153 - 163. **Mercator**. Fortaleza, Revista de Geografia da UFC, volume 9, número especial (1), 2010: dez.

61. Geografia Econômica

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Teorias econômicas e Geografia. Modos de produção e formação socioespacial. A gênese das relações econômicas: a divisão técnica e social do trabalho. Atividades econômicas e organização do espaço geográfico. A mundialização do capital e a reorganização do espaço. Do Fordismo ao sistema de aculação flexível. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo; SILVA, Maria A. Moraes. **O avesso do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2006.

MÉSZAROS, István. **Para além do capital**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SMITH, G. Teoria Econômica e Geografia Humana. In: GREGORY, D. et. Al. (org.). **Geografia humana - sociedade, espaço e ciência social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

62. Fundamentos de Geologia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Origem, estrutura da Terra. Minerais e Rochas. Dinâmica interna e externa da Terra. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SOUZA, C. R. G.; SUGUIO, K.; OLIVEIRA, A. M. S.; OLIVEIRA, P. E. (eds.) Quaternário do Brasil. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, C.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

WINCANDER, R.; MONROE, J. S. PETERS, K. Fundamentos de Geologia. Tradução e adaptação: CARNEIRO, M. A. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

63. Geomorfologia do Semiárido

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O meio morfoclimático e as regiões secas na superfície do globo, Os processos morfogenéticos das regiões secas, Formas de relevo característico das regiões secas. Atividade prática de campo.

Bibliografia Básica:

Jean Tricart e Andre Cailleux *Traité de Geomorphologie - Le Modelé des Régions Sèches*, ociété d'édition d'enseignement Supérieur - Paris, 1969.

José Bigarella, Rosimari Dora Becker, Everton Passos. *Estrutura e Origem das Paisagens Tropicais e Subtropicais*. Volumes 1 e 2.

Aziz Ab'Sáber. *Os Domínios de Natureza no Brasil - Potencialidades Paisagísticas*. São Paulo, Ateliê Editorial, 2003.

Ecodinâmica Jean Tricart, FIBGE, 1977.

64. Fundamentos de Climatologia

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Estudos dos fenômenos atmosféricos. Elementos do clima. Os fatores geográficos, cósmicos e meteorológicos. Climatologia dinâmica. Distribuição

espacial dos climas da terra e do Brasil. Classificações climáticas nas escalas regional e local. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 14 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 350p.

BARROS, J. R; ZAVATTINI, J. A. Bases conceituais em climatologia geográfica. **Mercator**. Fortaleza, Revista de Geografia da UFC, ano 08, número 16, p.255- 26, 2009.

MENDONÇA, F; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 206p

65. Risco Geológico

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Conceitos introdutórios. Mecanismos dos agentes geológicos. Águas continentais de superfície e sub-superfície. O conhecimento do solo e sua importância no planejamento do meio físico. Importância do uso de documentos cartográficos no planejamento do meio físico. Carta de risco geológico. Identificação e análise dos riscos e medidas de prevenção de acidentes. Aspectos relacionados ao planejamento do meio físico, com delimitação de áreas vocacionais (aterros sanitários, cemitérios, etc.). Estudo de caso: riscos costeiros, riscos eólicos, riscos de desertificação, etc. Prática em trabalho de campo.

Bibliografia Básica:

VEYRET, Yvette. **OS RISCOS: o homem com agressor e vítima do meio ambiente**. (org.); Tradutor Dílson Ferreira da Cruz. – São Paulo. Contexto, 2007. 319p.

TEIXEIRA, Wilson; TOLEDO, Maria Cristina Motta; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fábio (Org). **Decifrando a terra**. São Paulo: Oficina de Textos. 2000. 557p.

SANTOS, Álvaro Rodrigues dos. **Enchentes e deslizamentos: causas e soluções - Áreas de risco no Brasil**. São Paulo: PINI, 2012. 124p.

OLIVEIRA, Antonio Manuel dos Santos, BRITO, Sérgio Nertan Alves de. (Org). **Geologia de Engenharia**. São Paulo: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia (ABGE), 1998. 586p.

GUIMARÃES, Solange T. de Lima; JUNIOR, Salvador Carpi; GODOY, Manuel B. Rolando Berríos, TAVARES, Antonio Carlos. **Gestão de áreas de riscos e desastres ambientais**. Rio Claro: IGCE/UNESP/RIO CLARO, 2012. 406p. (disponível *free*).

BARBOZA e SOUZA, Lucas; ZANELLA, Maria Elisa. **Percepção de riscos ambientais: Teorias e aplicações**. Fortaleza: Edições UFC, 2009. 237p. (disponível *free*).

BRASIL. Ministério das Cidades. Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT. **Mapeamento de risco em encostas e margem de rios**. Org: Celso Santos Carvalho, Eduardo Soares de Macedo e Agostinho Tadashi Ogura.

Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado

Brasília. Ministério das Cidades; Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT. 2007. (disponível *free*).